



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

EDITAL Nº 02/2024

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO EM 2025
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: Saúde do Adulto:
Obesidade e Doenças Associadas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TRANSVERSAL (para todos os cursos)

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Políticas de atenção à saúde no Brasil e suas particularidades. Sistema Único de Saúde (SUS): particularidades na atenção básica, média e de alta complexidade. Redes de Atenção à Saúde. Diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das pessoas com doenças crônicas. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Orientação alimentar de pessoas adultas com obesidade, hipertensão arterial e diabetes mellitus. Atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde. Linha de cuidado do sobrepeso e obesidade no adulto.

BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. PORTARIA Nº 424, DE 19 DE MARÇO DE 2013. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0424_19_03_2013.html>
2. BRASIL. PORTARIA Nº 425, DE 19 DE MARÇO DE 2013. Estabelece regulamento técnico, normas e critérios para o Serviço de Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0425_19_03_2013.html>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Cadernos de Atenção Básica, n. 38. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_doenca_cronica_obesidade_cab38.pdf>
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Orientação alimentar de pessoas adultas com obesidade, hipertensão arterial e diabetes mellitus: bases teóricas e metodológicas [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Universidade de Brasília. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fasciculo1_protocolos_alimentar_adultas_obesidade.pdf>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Manual de atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção

Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_pessoas_sobrepeso_obesidade.pdf>

6. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 1990. Disponível em <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8080-19-setembro-1990-365093-norma-atualizada-pl.pdf>>

7. BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 31 dez. 1990. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8142.htm>

8. SESA. Espírito Santo (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Linha de cuidado do sobrepeso e obesidade no adulto / Secretaria de Estado da Saúde – Vitória: [s.n.], 2023. Disponível em <<https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Consulta%20P%C3%ABlica/Linha%20de%20Cuidado%20do%20Sobrepeso%20e%20Obesidade%20ES%20OK.pdf>>

EPIDEMIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processo Saúde-Doença, Medidas de Prevenção e Promoção da Saúde. Saúde Coletiva. Epidemiologia Clínica. A Pesquisa Epidemiológica e os Desenhos de Pesquisa. Causalidade em Epidemiologia. Testes diagnósticos: Sensibilidade, Especificidade e Valores Preditivos. Vigilância em Saúde. Epidemiologia das Doenças Não Transmissíveis. Epidemiologia aplicada ao adulto.

BIBLIOGRAFIA

1. CAMPOS, GWS; BONFIM, JRA; MINAYO, MCS; AKERMAN, M; DRUMOND-JÚNIOR, M; CARVALHO, YM. Tratado de saúde coletiva. São Paulo; Hucitec; 2 Reipr.; 2006. p. 319-530.

2. ROTHMAN, KJ; GREENLAND, S; LASH, TL. Epidemiologia moderna. Porto Alegre: Artmed; 3.ed., 2011. p.887.

3. MEDRONHO, RA; BLOCH, KV; LUIZ, RR; WERNECK, GL. Epidemiologia. São Paulo; Atheneu; 2 ed; 2009. p.685.

4. Atlas Mundial da Obesidade, produzido pela Federação Mundial de Obesidade @worldobesity e traduzido pelo Instituto Cordial / Painel Brasileiro da Obesidade (PBO). Disponível em <<https://lp2.institutocordial.com.br/pbo-196-atlas-24>>

5. Cenário da obesidade no Brasil / Boletim Epidemiológico - Volume 55 - nº 07/ Ministério da Saúde do Brasil. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-07.pdf/view>>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ESPECÍFICO

Área de Formação: EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obesidade e agravos associados. Comportamento Sedentário e Inatividade Física. Guia de Recomendação de Atividade Física para promoção de saúde. Avaliação Antropométrica, Análise Cardiorrespiratória e Testes Físicos aplicados no manejo da obesidade. Medidas de Prevenção e Promoção da Saúde por meio do Exercício Físico e Práticas Corporais. Planejamento e Periodização do Treinamento Físico na Obesidade. Diferentes tipos de Exercício Físico aplicados na prevenção, controle, tratamento e cuidados das pessoas com obesidade e enfermidades crônicas associadas. Riscos potenciais e cuidados especiais da prática do exercício físico em pessoas com obesidade e doenças associadas. Benefícios metabólicos, morfológicos e funcionais induzidos pelo exercício físico na obesidade.

BIBLIOGRAFIA

1. BO B, GUO, A.; KAILA, S.J.; HAO, Z.; ZHANG, H.; WEI, J.; YAO, Y. Elucidating the primary mechanisms of high-intensity interval training for improved cardiac fitness in obesity. *Frontiers in Physiology*, 14: 1170324. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10441243/pdf/fphys-14-1170324.pdf>>
2. BOUCHARD, C. Atividade física e obesidade. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. 469p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/programa-crescer-saudavel/publicacoes/guia_atv_gestores.pdf/view>
4. CARNEVALI JÚNIOR, L.C.; LIMA, W.P.; ZANUTO, R. Exercício, emagrecimento e intensidade do treinamento: aspectos fisiológicos e metodológicos. 1. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2011. 224p.
5. CINTRA, D.E.; ROPELLE, E.R.; PAULI, J.R. Obesidade e Diabetes: Fisiopatologia e sinalização celular. São Paulo, SP: Sarvier, 2011. 405p.
6. GONZÁLEZ, K.; FUENTES, J.; MÁRQUEZ, JL. Physical Inactivity, Sedentary Behavior and Chronic Diseases. *Korean Journal of Family Medicine* 2017;38:111-115. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5451443/pdf/kjfm-38-111.pdf>>
7. MACHADO, A.F., VALE, R.G.S.; LEITE, C.D.F.; SANTOS, A.O.B.; BAKER, J.S.; GOBBO, S., BERGAMIN, M.; BOCALINI, D.S. Effects of different recovery times during high-intensity interval training using body weight on psychophysiological variables. *Retos* 2024, 51:109-116. Disponível em: <<https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/99199/74197>>
8. NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. P.; RONDON, M.U.P.B. *Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata*. 4.ed. Barueri, SP: Manole: 2019. 836p.
9. NIEMAN, D. C. *Exercício e Saúde: teste e prescrição de exercícios*. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. 796p.
10. POLITO, L.F.T.; MONTENEGRO, C.G.S.P.; FALCONI, C.A. *Manual de prescrição do exercício físico para grupos especiais*. 1. ed. Santana de Parnaíba, SP: Manoel, 2023. 268p.

Área de Formação: ENFERMAGEM

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Legislações em Enfermagem: Lei do Exercício Profissional - Lei nº 7.498/86; Decreto nº 94.406/87; Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem – Resolução COFEN nº 564/2017; Implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem - Resolução COFEN nº 736/2024.
2. Vigilâncias em Saúde: vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e ambiental, vigilância à saúde do trabalhador.
3. Biossegurança.
4. Segurança do paciente.
5. Fundamentos de enfermagem: Semiologia e Semiotécnica.
6. Assistência de enfermagem ao paciente clínico e ou cirúrgico, adulto e idoso, acometidos por doenças: cardiovasculares, respiratórias, metabólicas, endócrinas, digestivas, renais, neurológicas, hematológicas, gênito-urinárias, lesões de pele.
7. Atendimento pré-hospitalar: Primeiros Socorros e Suporte Básico de vida.
8. Urgência e emergência: Suporte Avançado de Vida.
9. Política Nacional de Atenção Básica.
10. Programas do Ministério da Saúde. Atenção Básica: Atuação do enfermeiro na Saúde do trabalhador e da trabalhadora; Saúde Mental; Saúde do Homem; Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (diabetes melitus, hipertensão arterial sistêmica e obesidade).

BIBLIOGRAFIA

1. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE. Disponível em: <https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf>
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2014.
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf>
4. Decreto nº 94,406, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 09 jun. 1987
5. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 jun. 1986.
6. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 1990.
7. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 31 dez. 1990.
8. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018 (Cadernos de Atenção Básica, n41).
9. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).
10. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial

sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

11. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

12. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

13. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

14. Ministério da Saúde. Estratégias Para O Cuidado Da Pessoa Com Doença Crônica: Obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)

15. Ministério da Saúde. Manual de Atenção às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

16. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34)

17. BRUNNER, L. S; SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2020.

18. COFEN. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, 2024.

19. Resolução nº 0564/2017, de 06 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 06 nov. 2017.

20. Elza Berger Salema Coelho... [et al]. Política nacional de atenção integral a saúde do homem [recurso eletrônico]. — Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf>

21. POTTER, P.A. PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

22. PEZZIN, IM et al. Risco de Infecção e Motilidade Gastrointestinal Disfuncional: diagnósticos mais frequentes no pós-operatório de cirurgia bariátrica. Enfermagem em Foco (Brasília), v. 11, n. 6, p. 126-134, dez. 2020.

Área de Formação: NUTRIÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Princípios gerais das recomendações nutricionais. Recomendações nutricionais na obesidade e doenças associadas. Cuidado nutricional na obesidade e doenças associadas.

BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução Nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Disponível em: <<https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf>>

2. PHILIPPI, Sonia Tucunduva; AQUINO, Rita de Cássia de. Recomendações nutricionais: nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis. São Paulo. Ed Manole, 1a Ed. 2017.

3. PEREIRA, Andrea; FREIRE, Cristina Cardoso; GODOY, Eudes Paiva de; VIEGAS, Fabio; MARCHESINI, João Caetano Dallegrave; ZANELLA, Maria Teresa. (org.). Cirurgia Bariátrica e Metabólica: Abordagem Multiprofissional. São Paulo. Ed Rubio, 1a Ed. 2019.

4. Raymond , Janice L.; Morrow, Kelly. (org.). Krause e Mahan - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. Rio de Janeiro. Ed GEN Guanabara Koogan., 15a Ed. 2022.

Capítulo 1- Ingestão: Digestão, Absorção, Transporte e Excreção de Nutrientes.

Capítulo 2- Ingestão: Energia

Capítulo 3- Clínico: Água, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-Base

Capítulo 4- Ingestão: Avaliação do Histórico Relacionado à Alimentação e à Nutrição

Capítulo 5- Clínica: Avaliações Bioquímica, Física e Funcional

Capítulo 9- Visão Geral do Diagnóstico e da Intervenção Nutricional

Capítulo 13- Educação e Aconselhamento: Mudança Comportamental

Capítulo 20- Nutrição no Controle de Massa Corporal

Capítulo 21- Nutrição para Transtornos Alimentares

Capítulo 29- Nutrição Clínica para Diabetes Mellito e Hipoglicemia de Origem Não Diabética

Capítulo 32- Nutrição Clínica para Doença Cardiovascular